



Dia 10 DOMINGO X DO TEMPO COMUM - Ano B

Gen 3, 9-15; Sal 129; 2 Cor 4, 13 - 5, 1; Mc 3, 20-35

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

12h00 Festa da Palavra do 4º ano de catequese, na Missa.

17h00 1º Concerto do Ciclo de Concertos de Órgão, a realizar na nossa Igreja durante o mês de Junho. Estes Concertos são realizados pelos Alunos de Mestrado da Universidade de Aveiro.

Dia 11 SEGUNDA-FEIRA - 1 Reis 17, 7-16; Sal 4; Mt 5, 13-16

21h30 1º ensaio para o Concerto Espiritual "Deus caritas est", no centro paroquial (1.º e 2.º andar).

Dia 12 TERÇA-FEIRA - S. Barnabé, Apóstolo

Act 11, 21b-26; 13, 1-3; Sal 97; Mt 10, 7-13

09h00 Missa na Igreja de Jesus (*não há missa, na Sé, às 8h30*).

Dia 13 QUARTA-FEIRA - Festa de S. António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja, Padroeiro secundário de Portugal

Sir 39, 8-14 (gr. 6-11); Sal 18 B; Mt 5, 13-19

10h00 Reunião de Arciprestado na casa das Irmãs do Sagrado Coração de Maria, na Costa Nova.

15h00 Reunião dos Grupos do Movimento Vida Ascendente, no centro paroquial.

18h00 Missa em Santiago.

19h00 Eucaristia com Bênção do Pão de Santo António, na igreja de Santo António.

Dia 14 QUINTA-FEIRA - 1 Reis 18, 41-46; Sal 64; Mt 5, 20-26

Dia 15 SEXTA-FEIRA - 1 Reis 19, 9a. 11-16; Sal 26; Mt 5, 27-32

17h00 Missa em Vilar.

21h30 Ensaio do coro Nossa Senhora da Glória, na Igreja.

Dia 16 SÁBADO - 1 Reis 19, 19-21; Sal 15; Mt 5, 33-37

19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.

19h30 FESTAS DE VERÃO, no Parque Infante D. Pedro, com jantar e arraial..

Dia 17 DOMINGO XI DO TEMPO COMUM - Ano B

Ez 17, 22-24; Sal 91; 2 Cor 5, 6-10; Mc 4, 26-34

Missas: 11h30 (Parque) e 19h (Sé); (*todas as outras missas são suprimidas*)

11h30 Missa campal no Parque Infante D. Pedro, junto ao Coreto.

FESTA DE ENCERRAMENTO DA CATEQUESE; É Dia da Comunidade Paroquial e também de interrupção das actividades catequéticas da Paróquia.

17h00 Concerto de órgão na nossa Igreja.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



Deus em primeiro

Era tão intensa a vida diária de Jesus que muitas vezes não tinha tempo para comer ou dormir. Mas arranjava sempre tempo para estar com o Pai. Este ritmo, porém, trazia inquietos os familiares, e a Sua Mãe inclusivé, enquanto outros o achavam movido por uma qualquer força diabólica. É verdade que para todos a vida de Jesus parecia uma corrida contra o tempo, tão intensa que o obriga hoje a dar-lhes a resposta adequada. Aos que O diziam possuído por Belzebú, responde que a sua missão é precisamente combater satanás e destruir o seu poder, pelo que não serão as calúnias e as insinuações maliciosas dos escribas que o podem afastar do seu caminho.

Quanto aos familiares que o julgavam "fora de si e se puseram a caminho para o deter", olhando-os com infinita paciência, afirma solenemente que, sem desmerecimento dos laços de sangue, o mais importante é escutar a Palavra de Deus e cumprir a Sua vontade e esse é que é "meu irmão, minha irmã e minha Mãe", como quem diz: acima de tudo e de todos só Deus e, com Deus em primeiro lugar, tudo no coração está devidamente ordenado para fazer o que se deve, no tempo que Deus nos dá.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org

Dois dedos de Liturgia (66)

- Assembleia, a comunidade reunida



A primeira realidade visível da liturgia cristã é a comunidade reunida, a assembleia.

No AT (Ex 19-24, 1Rs 8 e Ne 8-9), é frequente encontrar referência às grandes assembleias do Povo de Israel, escutando a Palavra de Deus, dirigindo-lhe a sua oração e celebrando os gestos simbólicos da aliança. No NT, a convocatória produz-se à volta de Jesus Cristo e chama-se sobretudo igreja (ekklesia), povo convocado e congregado. Desde a primeira geração, a assembleia litúrgica é uma realidade importante, no conjunto da vida cristã, embora, desde muito cedo, fosse necessário recordar aos mais preguiçosos: «sem abandonarmos a nossa assembleia - como é costume de alguns -, mas animando-nos» (Heb 10,25).

Ao longo dos séculos, «nunca a Igreja

deixou de se reunir em assembleia para celebrar o Mistério Pascal» (SC 6), sobretudo para a Eucaristia dominical, porque o domingo, desde a primeira geração, é o dia por excelência da reunião da assembleia cristã.

A motivação não é só pedagógica ou sociológica - a assembleia litúrgica cristã «ultrapassa todas as afinidades humanas, raciais, culturais e sociais» - mas sobretudo teológica: «Na celebração da Missa, os fiéis constituem a nação santa, o povo resgatado, o sacerdócio real» (IGMR 95).

O povo sacerdotal, a comunidade dos baptizados, reúne-se para celebrar o mistério da nova aliança, sempre com a convicção da presença, invisível mas real, do seu Senhor, Jesus Cristo, que prometeu: «onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles» (Mt 18,20). A assembleia é o lugar de preferência da presença do Senhor.

Ao mesmo tempo, cada assembleia litúrgica é a realização concentrada e a epifania (manifestação) de toda a Igreja: «O povo de Deus, que se reúne para a Missa... se exprime nos diversos ministérios e diversas acções»

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com

Pastoral Litúrgica



"Liturgia e Espiritualidade" é o tema do 44º. Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica, que decorrerá em Fátima de 23 a 27 de Julho. As inscrições já estão abertas e poderão ser feitas na secretaria paroquial.

“Vem e Partilha o teu Pão”



Share the Journey
#sharejourney

O Secretariado Diocesano da Pastoral Sócio-Caritativa dinamiza a ação “Vem e Partilha o teu Pão”, a ter lugar no dia 20 de Junho, pelas 18 horas no Salão das “Florinhas do Vouga”.

Este evento está inserido na Semana de Ação Conjunta da Campanha Internacional “Partilhar a Viagem”.

A campanha referida foi lançada pelo Papa Francisco, e tem como principal objetivo promover a cultura do encontro com migrantes e refugiados, contribuindo para um melhor entendimento, compreensão, empatia e solidariedade em relação à “viagem” que muitos escolhem, ou são forçados a fazer durante as suas vidas.

Apelamos à participação neste momento onde pretendemos responder e reflectir sobre o apelo do Papa de acolher, proteger, promover e integrar migrantes e refugiados.

Ciclo de Recitais

Os alunos finalistas (licenciatura e mestrado) da classe de Órgão dos cursos de música da Universidade de Aveiro (Departamento de Comunicação e Arte) realizam um ciclo de quatro concertos, numa iniciativa conjunta entre Universidade de Aveiro e Paróquia de N. Sra. da Glória. Serão tocadas no grande Órgão da Sé de Aveiro obras de J. S. Bach, César Franck, Louis Vierne, Alexandre Guilmant, Olivier Messiaen e Naji Hakim. **Entrada livre.**

Festas de Verão



As “Festas de Verão da Paróquia da Glória” estão aí. Já começaram no Parque Infante D. Pedro, com animação de arraial e serviço às mesas.

Não vai faltar sardinha, caldo verde, leite creme e outros doces. E do cardápio também constam a bifana e outras coisas. Mas o que não pode faltar mesmo é o cheirinho da alegria que as Festas de Verão sempre proporcionam a quem as frequenta.

Não prometemos ter um serviço “5 estrelas”, mas comprometemo-nos a fazer tudo, para que todos experimentem que somos uma Paróquia atenta aos não residentes, inclusiva e solidária, que não se envergonha de celebrar e promover “fora de portas” a alegria de sermos cristãos.

No próximo Domingo, dia 17, teremos a **Festa de Encerramento da Catequese**, com Missa às 11h30 junto do Correto. É também dia da Comunidade Paroquial.

Onde está o teu irmão?

Corrigir os que erram

(10ª obra de misericórdia)